



ISBN 978-85-66836-16-5

VIABILIDADE DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* EM SOLO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE AERAÇÃO / Viability of sclerotia of *Sclerotinia sclerotiorum* in soil under different aeration conditions. B.D. DE CAMPOS¹, M.D. BERGMANN², M.M. PONCE³, L.Z. ETHUR⁴, R.S.C. DE PINHO³, P.J. DE PINHO³. ¹Engenheiro Agrônomo / ³Curso de Agronomia, ²Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Campus Itaqui, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS, Brasil. E-mail: mirelibergman@gmail.com.

Os escleródios são estruturas de resistência do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* causador do mofo branco na cultura da soja. Como a soja está sendo utilizada na rotação de culturas com o arroz irrigado na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, existe necessidade de estudos sobre a sobrevivência dos escleródios deste fitopatógeno em solos de várzea. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade de escleródios de *S. sclerotiorum* em diferentes profundidades e umidades de solo, sob diferentes condições de aeração. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições, avaliados em quatro épocas distintas. Para isso, dez escleródios foram enterrados envoltos em trouxas de nylon, nas profundidades de 2 e 10cm, com irrigação do solo mantida sob capacidade de campo e saturado com lamina d'água de 2cm. Os recipientes contendo os escleródios permaneceram em câmara climatizada na temperatura de 25°C durante 60 dias. As avaliações consistiram na retirada de quatro trouxas de cada tratamento aos 15, 30, 45 e 60 dias após a implantação do experimento. A viabilidade dos escleródios foi avaliada de acordo com o número de escleródios que germinaram em meio de cultura BDA e aos 60 dias utilizou-se também, meio Neon-S. Nos diferentes tratamentos, a inviabilização dos escleródios foi detectada na avaliação dos 30 dias, sendo que em capacidade de campo e em solo saturado de água, 70% e 100% dessas estruturas, respectivamente, estavam inviabilizadas aos 60 dias. Certamente os escleródios foram inviabilizados pelos parasitas existentes no solo e pela umidade. Portanto, em diferentes profundidades o solo saturado de água proporciona a perda total da viabilidade dos escleródios de *S. sclerotiorum*, enquanto que no solo irrigado em capacidade de campo a viabilidade é de 25 a 30% após 60 dias.

Palavras-chave: Sobrevivência; Mofo branco; Estrutura de resistência.